

EUREST NÃO RESPEITA DIREITOS DOS TRABALHADORES

A Multinacional Eurest explora estabelecimentos de restauração em áreas de serviço das auto-estradas e também explora cantinas, refeitórios e bares concessionados de empresas, hospitais, escolas e institutos públicos. Emprega cinco mil trabalhadores, sendo que cerca de dois mil estão a prazo (40%) e teve uma receita bruta em 2007 de 65 milhões de euros e um resultado líquido de 7 milhões de euros.

Apesar da boa situação económica que tem, a empresa deixou de cumprir o Contrato Colectivo de Trabalho em vigor para as áreas de serviço e, em consequência, deixou de pagar o subsídio nocturno a estes trabalhadores.

Por outro lado, a empresa deixou de aplicar o CCT em vigor celebrado entre a FESAHT/CGTP e a ARESP e passou a aplicar o CCT celebrado entre a FETESE/UGT e a ARESP e, em consequência, está a retirar direitos aos trabalhadores.

O CCT celebrado entre a FETESE e a ARESP aumenta a carga horário semanal para as 44 horas, flexibiliza o horário até 12 horas diárias e 60 horas semanais, retira direitos nas folgas, nos feriados, no trabalho nocturno, nas férias, acaba com os quadros de densidades, agrava a mobilidade geográfica e a mobilidade funcional, etc., etc., etc..

Mas a empresa sabe que não pode fazer isso, que é ilegal, que o CCT a aplicar nas áreas de serviço não poderá ser diferente do que aplica desde 2001.

Por outro lado, a empresa sabe que não pode aplicar o CCT assinado pela UGT aos nossos associados das cantinas, refeitórios e bares concessionados, que tal decisão também é ilegal.

Contudo, a empresa mantém a sua posição, afrontando, assim, o Estado de Direito Democrático em que vivemos.

A empresa está também a violar o direito de reunião de trabalhadores e direitos sindicais.

O Sindicato já requereu a intervenção da ACT mas, que se saiba, esta entidade ainda não actuou na empresa.

O único CCT que a Eurest pode aplicar aos trabalhadores nossos associados, quer nas cantinas quer nas áreas de serviço, é o CCT celebrado entre a FESAHT e a ARESP, publicado no BTE n.º 36/1998 e BTE n.º 30/2000, bem revisões posteriores das tabelas salariais.

Assim, a concentração de dirigentes e delegados sindicais, realizada junto à delegação do Porto da Eurest, no dia 7 de Julho de 2008, decidem continuar a luta na defesa dos direitos conquistados, ainda no decorrer do mês de Julho, em data a anunciar oportunamente

Porto, 07 de Julho de 2008

A Direcção